Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Enteropatia Induzida Por Proteína Alimentar (Fpies) Em Aleitamento Materno Exclusivo: Relato De Caso

Autores: JENNYFFER DE LIMA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANA CAROLINA PIRES FERRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), JANAINA CARLA SILVA OLIVEIRA PIMENTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-MINAS GERAIS-BRASIL), DAYANNE LARA NASCIMENTO DE MELO AMÉRICO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), TATYANA BORGES DA CUNHA COCK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-MINAS GERAIS-BRASIL), CRISTINA PALMER BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-MINAS GERAIS-BRASIL), ÉRICA RODRIGUES MARIANO DE ALMEIDA REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Síndrome da enteropatia induzida por proteína alimentar (FPIES), aguda ou crônica, é considerada alergia alimentar IGE não mediada que pode manifestar-se de forma dramática. Os sintomas, iniciam-se 1 a 4 horas após ingestão de alérgeno. Vômitos são sinal clínico maior, dentre os critérios diagnósticos. Podem associar-se a letargia, palidez cutânea, hipotensão, hipotermia e desidratação grave evoluindo para choque hipovolêmico em 15% dos casos. Patogênese ainda pouco compreendida, sendo importante o papel das células T com secreção de citocinas pró-inflamatórias alterando a permeabilidade intestinal. Gravidade da manifestação clínica varia de acordo com a quantidade do alimento alergênico ingerido. O padrão ouro para diagnóstico é o teste de provocação oral após restrição dietética do alérgeno. Os alimentos mais envolvidos são leite, soja e banana. Casos em aleitamento materno exclusivo são raros e de manejo desafiador. O tratamento de primeira escolha é estabilização do paciente através de hidratação endovenosa e interrupção da proteína ofertada. "Masculino, 2 meses, pais saudáveis não consanguíneos, nascido a termo, parto vaginal em boas condições. Previamente hígido em aleitamento materno exclusivo. Iniciou com vômitos alimentares incoercíveis e após 4 dias, diarreia líquida volumosa, sem sangue ou muco, por mais de 10 dias, evoluindo com desidratação grave refratária a expansão volêmica, acidose metabólica e hipercalemia necessitando suporte de terapia intensiva. Hipótese inicial de quadro infeccioso, indicado antibioticoterapia. Persistência de perdas volumosas até 100 gramas de fezes por Kg, com reposição de grande volume sendo necessário nutrição parenteral. Sugerido diagnóstico de FPIES. Indicado fórmula de aminoácidos e estímulo a manutenção de leite materno com exclusão de leite de vaca e derivados da dieta materna sob supervisão nutricional. Paciente evoluiu com melhora progressiva, recuperação volêmica e ponderal. Mantém-se em boas condições, em acompanhamento ambulatorial e mantido dieta de exclusão de proteína de leite de vaca e derivados."""FPIES é desafio diagnóstico na prática médica, mimetizando situações como gastroenterites infecciosas, estenose hipertrófica de piloro, anafilaxia e sepse. Diagnóstico é clínico, e teste de provocação oral, padrão ouro. FPIES relacionada ao leite materno é rara, mas deve ser lembrada. Apesar do efeito protetor do leite humano, os elementos desencadeadores, especialmente as proteinas do leite de vaca, podem ser transmitidas no aleitamento. Diferencial com outras formas de alergia alimentar é mandatório. Dieta de exclusão deve ser instituída juntamente com suporte à vida. Sempre apoio ao aleitamento materno amparado por equipe de nutrição e psicologia. Ressaltamos a importância dessa hipótese diagnóstica a qual apesar da morbimortalidade nos quadros agudos apresenta quando orientações dietéticas são adequadas, bom prognóstico e resolução entre 3 e 5 anos de idade.